



# T-LIGA na GREVE

Boletim informativo de greve do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS - nº 14 - 16/7/15

[www.sintrajufe.org.br](http://www.sintrajufe.org.br)

[facebook.com/sintrajufers](https://facebook.com/sintrajufers)

## Em inauguração de obra em SC, Dilma enfrenta protesto de Sintrajufe/RS, SC e PR

“Aonde a Dilma for, nós estaremos lá pressionando”, era o que falavam os servidores do Judiciário Federal nessa quarta-feira, 14, em Laguna (SC), onde Dilma Rousseff (PT) inaugurou a ponte Anita Garibaldi. O Sintrajufe/RS enviou para Santa Catarina um ônibus e realizou um ato público, com cerca de 200 pessoas, com Sintrajusc e Sinjuspar/PR pela sanção do PLC 28/15.

Era quase uma hora da madrugada de quarta-feira quando o ônibus saiu da sede do sindicato. Na viagem, colegas das justiças do Trabalho, Federal e Eleitoral, além de alguns servidores da Ufrgs, que também estão em greve. Os servidores foram barrados logo no acesso à área onde ocorreria a cerimônia de inauguração. Fora autoridades locais, a segurança deixava passar apenas pessoas com evidente ligação com o governo, alguns inclusive com bôtons e bandeiras do PT. Um grupo de cerca de dez pessoas do Sintrajufe/RS conseguiu driblar a triagem.

No lado de fora, os servidores decidiram que o protes-

Rosane Vargas



Greve continua e precisa ser fortalecida até a sanção do PLC 28/15

to seria feito na parte externa. Posicionando-se atrás do palanque em que Dilma estaria, eles fizeram duas horas ininterruptas de barulhaço, com apitos e cornetas e palavras de ordem. No lado de dentro, os colegas, em sincronia, bradavam as mesmas palavras de ordem: impossível Dilma ignorar; enquanto se manifestavam pacificamente, mostrando sua pauta e exigindo a sanção do PLC 28/15, parti-

dários do governo agrediram verbalmente os manifestantes e chegaram ao ponto de dar cotoveladas em uma colega do Judiciário Federal do RS que estava na área interna.

Durante a atividade, os servidores receberam o apoio de motoristas que passavam no local, que fizeram um grande buzinaço. A atividade chamou a atenção também da imprensa, que deu repercussão ao protesto e à pauta da

categoria. Ao final, os servidores fecharam a BR 101.

Os colegas foram unânimes ao avaliar a importância da atividade, para pressionar o governo a sancionar o PLC 28/15 e dar visibilidade à greve. Na avaliação do diretor do Sintrajufe/RS Cristiano Moreira, o ato foi extremamente positivo: “demos o recado ao governo e conseguimos mais visibilidade para a pauta dos trabalhadores do Judiciário”.

QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO

14H30MIN

EM FRENTE AO ANEXO DA JE

TRANSPORTE SAIRÁ ÀS 14H DOS PRÉDIOS DA JT E DA JF

ATO PÚBLICO

#SANCIONADILMA

JUDICIÁRIO FEDERAL EM GREVE

PLC 28/15

REPOSIÇÃO SALARIAL JÁ!

# Lewandowski se volta contra servidores: DG afirma que STF não trabalha pela sanção e que ministro não falará com a Fenajufe

Lewandowski se volta contra servidores: diretor-geral afirma que STF não trabalha pela sanção e que ministro não falará com a Fenajufe

Poucos dias após a presidente Dilma Rousseff (PT) fazer duras críticas ao projeto salarial do Judiciário Federal assinado pelo ministro Ricardo Lewandowski, o Supremo Tribunal Federal comunicou à Fenajufe que não negociará com o governo e que não receberá mais as representações sindicais dos servidores.

Em reunião realizada na tarde desta quarta-feira, 15, os dirigentes da Fenajufe cobraram do diretor-geral do STF, Amarildo Vieira, a defesa do PLC 28/2015, projeto que repõe perdas salariais de nove anos dos servidores, enviado ao Congresso Nacional pelo ministro Lewandowski. Foram surpreendidos, porém, com a informação repassada pelo diretor-geral de que o presidente do STF não receberia mais a Fenajufe e que nada mais foi feito com relação ao projeto após o dia 30 de junho, sob o pretexto de que a categoria teria “atropelado a atuação” do ministro ao pressionar pela aprovação do PLC 28/15, de autoria do próprio Lewandowski.

Amarildo disse ainda que o ministro Lewandowski estava irritado com supostos ataques que vêm sofrendo por parte dos servidores, que considera desrespeitosos. No entanto, o Supremo não tocou no fato de que em nenhum momento buscou articular sua “atuação” com a Fenajufe, que até agora permanece um mistério; tampouco ficou explicado qual o “atropelo” ao ministro, quando a categoria pressionou em favor de um projeto assinado por ele próprio.

Os dirigentes sindicais voltaram a cobrar uma resposta firme do Supremo ao



que foi apontado como, esse sim, um desrespeito por parte do governo Dilma com o Poder Judiciário e o seu chefe máximo. Amarildo disse que o STF não fará mais nada até a data-limite para a sanção ou o veto, dia 21 de julho, e que depois disso avaliará o que será feito. A postura servil anunciada pelo STF às vésperas do prazo definitivo para o projeto, após longa batalha empenhada pela categoria, deixa claro o colaboracionismo do Supremo com a linha de ataques à categoria empregada pelo governo Dilma.

O Supremo se volta contra seus próprios servidores poucos dias após o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, e a própria presidente da República, Dilma Rousseff, darem declarações contrárias ao projeto com base em dados falsos e que apontam

o STF e Lewandowski como autores de uma proposta irresponsável do ponto de vista da lei fiscal e que patrocina uma farra com dinheiro público que não existe. O Supremo não fez um pronunciamento sequer para esclarecer o conteúdo do PLC 28/2015 e desmontar os números manipulados divulgados à exaustão pela mídia com base nas declarações do Palácio do Planalto.

“Com o anúncio do ‘voto de silêncio’ do Supremo e a notícia de que Lewandowski se nega a receber a representação da categoria, fica ainda mais evidente que a tão falada proposta de acordo existia apenas para enrolar a categoria, que acertou ao cobrar a aprovação do PLC 28.”, avalia o diretor do Sintrajufe/RS Ruy Almeida. “Lewandowski só demonstra que prefere colaborar e servir ao governo Dilma a atuar como chefe de Poder, ao se dizer ‘atropelado’ por seu próprio projeto. A greve e a pressão precisaram se intensificar”, reforça.

Também diretor do Sintrajufe/RS, Cristiano Moreira lembra que é a força da categoria que pode derrubar essas barreiras: “Aparentemente, a reunião havida em Portugal entre Dilma e Lewandowski não serviu para o STF cobrar o aval do governo ao projeto, mas para o governo cobrar do STF o compromisso com o veto. A categoria conquistou a aprovação do PLC 28 sem a ajuda do STF, e agora vai ter que conquistar a reposição salarial apesar dessa postura subserviente”, aponta.

Fagner Azeredo, também diretor do Sintrajufe/RS, reforça a necessidade de seguir a luta: “Dilma e Lewandowski andam de mãos dadas para desrespeitar nossa categoria, atuando em conjunto para nos atacar. Só nossa luta poderá vencer nossos algozes, nenhuma confiança em Dilma e no STF”.

BOLETIM INFORMATIVO DE GREVEDO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO RS • FILIADO À FENAJUFE

COORDENADOR DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO: Ruy Almeida - EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO: Rosane Vargas - REDAÇÃO: Alexandre Haubrich e Rosane Vargas - PROJETO GRÁFICO, ILUSTRAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGENS: Leandro Dóro - APOIO: Daniel Borges

Sintrajufe RS: Rua Marcílio Dias, 660 - Menino Deus - Porto Alegre/RS

CEP 90130-000 Fone/Fax: 51 3235-1977 E-mail: imprensa@sintrajufe.org.br • site: www.sintrajufe.org.br • www.facebook.com/sintrajufers